

Mural Internacional volume 11, 2020

O ano de 2020 tornou-se um período particularmente desafiador e a compreensão das relações internacionais, de modo geral, nunca pareceu tão premente. A pandemia do COVID 19 obrigou a equipe da Mural Internacional a se submeter ao isolamento social, mas não impediu que ela caminhasse na contramão das adversidades. Superando os desafios enfrentados por todo o meio acadêmico-científico no Brasil, mantivemos nosso padrão de qualidade ao darmos continuidade ao processo de desenvolvimento de seu conteúdo e renovação de algumas de suas principais estruturas.

Nesta edição, publicamos o dossiê “Direitos Humanos, neoliberalismo e autoritarismo: retrocessos e perspectivas contemporâneas no Brasil e no mundo”, organizado pelos editores convidados Andrés del Rio (UFF) e Juliana Cesário Alvim (UFMG). Eles realizaram um excelente trabalho editorial congregando uma série de artigos com discussões de atualidade sobre o estado dos direitos humanos no Brasil e suas vinculações com o neoliberalismo e autoritarismo, assim como algumas contribuições que permitem avaliar o estado da situação na região de América Latina.

Há ainda, como destaque especial, a contribuição de Carlos Federico Dominguez sobre “Direitos Humanos, cidadania e violência no Brasil: a qualidade da democracia em perspectiva”, que configura um panorama geral de tal assunto desde uma perspectiva ampla e crítica.

O volume 11 da Mural Internacional reúne também 23 artigos, revisados pelo sistema duplo cego (double blind peer review), à medida que iam sendo submetidos ao nosso portal - sem critério temático específico, mas por ordem cronológica.

Os artigos publicados no número corrente da Mural Internacional percorrem variados temas da agenda da disciplina, alguns contemporâneos, tais como as guerras por recursos, a tecnodiplomacia, a paz híbrida, a biopolítica e migrações ou o filantropocapitalismo. Outros, mais tradicionais, mas com perspectivas inovadoras e análises críticas, tais como a liberalização do comércio e sua relação com o gênero; a função democratizante das organizações internacionais (regionais e multilaterais), a política externa brasileira e o impacto da atuação da China no comércio mundial. Além disso, foram publicadas cinco resenhas de livros que versam sobre direitos humanos, cooperação internacional, e recursos naturais com variados prismas.

A Revista Mural Internacional também foi admitida em novas bases indexadoras, as quais refletem seus esforços pela manutenção de seu padrão de qualidade. Entre as mais recentes indexações, destacam-se REDIB e EBSCO Publishing.

Assim como assinou a “Declaração de São Francisco sobre avaliação da pesquisa”, uma iniciativa de caráter mundial que nucleia aos princípios retores da publicidade acadêmica.

Por conta de seus demonstráveis aperfeiçoamentos, vale destacar que uma das principais inovações na Revista Mural Internacional foi o incremento de seu Conselho Editorial, que agora passa a ampliar o seu elenco de professores/colaboradores vinculados a prestigiadas universidades. Com esse resultado, podemos confirmar o importante papel da contribuição voluntária no desenvolvimento, não só de nosso trabalho, como também da produção de conteúdos inclusivos e qualitativos de maneira abrangente.

Sendo assim, a Revista Mural Internacional agradece o suporte encontrado em nossos colaboradores, autores e membros do Conselho, os quais nos ajudam a diversificar as perspectivas de análise na área de Relações Internacionais.

Por fim, convidamos a todos e todas à leitura deste novo número da Mural Internacional.

Hugo Suppo (UERJ)

Lorena Granja (UERJ)

Editores-chefes Mural Internacional

Revista hospedada em: www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/muralinternacional

Forma de avaliação: *double blind review* | DOI: <https://doi.org/10.12957/rmi.2020.56886>

Mural 
INTERNACIONAL